

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**PREVENÇÃO DE HIPERTENSÃO E DIABETES: EXPERIÊNCIAS DE
EXTENSÃO NO SERTÃO PERNAMBUCANO**

*Sarah Luize Figueredo De Alencar Pereira Vasconcelos
(sarah.lfapereira@upe.br)*

Izabel Lorrane Alves Da Silva (izabel.lasilva@upe.br)

Paula Laís Borges De Carvalho (paula.lais@upe.br)

Roméria Ingridy Souza Rocha (romeria.isrocha@upe.br)

Dominike De Melo Barbosa (dominike.mbarbosa@upe.br)

Marcos Vinicius De Sá Souza (marcos.vssouza@upe.br)

Ticiano Magalhães Dantas (ticiano.mdantas@upe.br)

Introdução: as Doenças Crônicas Não Transmissíveis, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), representam um desafio à saúde pública no Brasil, com alta morbimortalidade e impacto na qualidade de vida. Fatores genéticos, hábitos de vida inadequados e questões socioeconômicas contribuem para o surgimento dessas doenças. O diagnóstico precoce e a educação em saúde são fundamentais para prevenção de

complicações e promoção do autocuidado. Objetivo: relatar a experiência de ações extensionistas realizadas no município de Ouricuri, Sertão de Pernambuco, voltadas à triagem, orientação e conscientização da população sobre HAS e DM, destacando prevenção e incentivo ao autocuidado. Método: refere-se a um relato de experiência do projeto de extensão “Conscientização em hipertensão arterial e diabetes: conheça, previna-se e cuide-se”, da Universidade de Pernambuco, realizado em 2024 e 2025. Adultos e idosos foram atendidos em sete ações em praças públicas, feiras livres e Unidades Básicas de Saúde, com a oferta de aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar e orientações educativas. Resultados: as atividades contaram com a participação de aproximadamente 840 pessoas, muitas apresentaram alterações nos parâmetros avaliados, permitindo o encaminhamento para a rede de saúde local. Casos de abandono terapêutico, especialmente entre idosos, evidenciaram a importância da escuta qualificada. A linguagem acessível facilitou a compreensão, fortaleceu vínculos com os serviços de saúde e estimulou o autocuidado. Conclusão: as ações extensionistas demonstraram impacto positivo na promoção da saúde, prevenção de complicações e fortalecimento do vínculo entre a comunidade e a universidade. A oferta gratuita de serviços e abordagem humanizada contribuem para diagnóstico precoce, adesão ao tratamento e conscientização sobre hábitos saudáveis, evidenciando o papel transformador da universidade pública junto a comunidade.

Palavras-chave: doença crônica; saúde pública; relações comunidade-instituição.